

**“VIDAS DESPERDIÇADAS”:  
UM ESTUDO COMPARATIVO  
DOS PERFIS DE CAROLINA MARIA DE JESUS E ESTAMIRA**

*Laurides Lescano Antunes de Aquino* (UNIGRANRIO)

[laurides@pr3.ufrj.br](mailto:laurides@pr3.ufrj.br)

*Idemburgo Pereira Frazão Félix* (UNIGRANRIO)

[professorifrazao@uol.com.br](mailto:professorifrazao@uol.com.br)

O objetivo desta pesquisa é reavivar a memória de uma mulher negra, pobre, moradora de favela e escritora, que sustentou seus filhos catando papel e, certa vez, achando no lixo um caderno velho resolveu colocar nele a história de sua vida, sob forma de diário. Carolina Maria de Jesus conheceu o mundo das letras e dos livros; publicou *Quarto de Despejo* em 1960. Mais tarde tornou-se protagonista de seu próprio livro, que inspirou o filme *Despertar de um Sonho*. Sua obra foi traduzida para 29 idiomas e serviu de motivação para letras de músicas de vários compositores. Nascida em 1914, em Minas Gerais, seu aprendizado ocorreu de forma bem informal, através de papéis e folhas encontrados pelas ruas. Em São Paulo, além de *Quarto de Despejo*, encontrou em outros contos a maneira de contestar as condições, as desigualdades e o preconceito sociais sofridos pela sua classe e pelos moradores da periferia. Publicou ainda, *Pedaços de Fome*, *Provérbios*, *Casa de Alvenaria* e *Diário de Bitita* que serviram de denúncia contra os problemas existentes nas grandes metrópoles. Sua obra tornou-se referência para os estudos culturais e literários, pela representatividade da literatura afro-brasileira. Algumas de suas anotações foram lançadas em livros franceses e espanhóis. Foi incluída na *Antologia de Escritoras Negras*, publicada em 1980, em Nova Iorque. Seu nome também consta do *Dicionário Mundial de Mulheres Notáveis*, em Lisboa, reconhecida mundialmente pelo sucesso obtido através de seu trabalho. Devido às inesperadas alterações no seu padrão de vida, passou a desempenhar outros papéis nunca exercidos anteriormente, com os quais não soube lidar, vivendo humildemente. Morreu em 1977, ano em que entregou suas memórias biográficas a editores estrangeiros.